

SÃO PAULO EXECUTA VASTO PROGRAMA...

(Conclusão da 1.ª pág.)
Creio, senhores, que posso responder afirmativamente, e com uma ponta de orgulho bem brasileiro.

Em primeiro lugar, nossa estrutura econômica é sólida, robusta e poderosa. Este é o maior centro agrícola do País e é o maior centro industrial do continente. Penso que, com estas duas afirmações, terei resumido nossa posição, porque desta primazia de produção agrícola e industrial, decorrem todos os corolários — é também o maior centro bancário e o mais amplo empório comercial do Brasil.

Em tempos normais, estas primazias estão ao serviço da produção de riqueza e do engrandecimento do Brasil. Se, porém, a segurança do País estiver em perigo, a poderosa máquina de trabalho e de produção desta província poderá alterar a sua marcha e ser posta imediatamente a serviço de novas necessidades.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Nossa produção agrícola, mercê não só da fertilidade da terra e da amenidade do clima, muito mais ainda da capacidade dos técnicos, da ajuda dos métodos modernos de cultura, sementes selecionadas e adubação adequada, vem crescendo e continua a crescer auspiciosamente. É justo reconhecer que este crescimento de produção também decorre do ânimo e da energia para o trabalho que os brasileiros daqui têm feito, fazer e certamente continuarão fazendo, no sentido de melhorar os produtos da terra e de multiplicar as colheitas.

Nisto, ajuda decisiva tem dado o Governo, não só em conselhos da melhor técnica, em fornecimento de sementes selecionadas, mais ainda em financiamento fecundador, através do Banco do Estado de São Paulo, que, somente em 1964, emprestou 31 bilhões de cruzeiros a 26.000 agricultores, com juros baixos e processos rápidos.

INDÚSTRIA

Na indústria, sabeis de sobejo o que São Paulo faz e pode fazer ainda, não é só pela diversificação da produção industrial — pois fabricamos quase tudo — é muito mais ainda pelo espírito sadio de iniciativa e de progresso que orienta os nossos industriais, procurando constantemente aperfeiçoar conhecimentos, conquistando e capitalizando novas e úteis experiências.

Esta indústria paupista, orgulho da iniciativa privada, que sabeis ser a maior da América Latina, constitui uma das bases de nosso poder econômico, tal como a agricultura. Na indústria, esse poder econômico mais que qualquer outro, pode ser mobilizado e posto a serviço das necessidades militares, como também sobejamente o sabeis.

COMUNICAÇÕES E TRANSPORTES

Em nossos sistemas de comunicação e transporte, reside outra base de segurança, pois temos-lhe igualmente diversificados e com grande eficiência.

No sistema aéreo, São Paulo é

centro de irradiação para o continente. Não nos limitamos a possuir poderosa e bem organizada empresa de transportes aéreos, como a VASP. Podemos nos orgulhar de possuir a melhor e mais moderna rede de aeroportos do País.

No sistema ferroviário, hoje, que o Governo estadual mantém 6 (seis) das 9 (nove) ferrovias que existem no Estado, sendo as outras 3 (três) de propriedade da Rede Ferroviária Federal, nosso esforço tem sido no sentido de reaparelhar estas estradas de ferro sob nossa responsabilidade.

Agora 926 km de estradas novas ligando as existentes por meio de radiais, pavimentando 1.521 km de estradas e construindo a estrada do oeste, moderna, auto-estrada, que irá aos limites do Paraná e Mato Grosso, na direção das fronteiras do sudoeste. Esta estrada, que terá características técnicas especiais, será a primeira do Brasil para escoamento de tráfego intenso, pois terá duas pistas, com três faixas de tráfego cada uma. Esta estrada marcará época, como marcaram época, no passado, a Via Anchieta e a Via Anhanguera, por mim iniciadas em meu primeiro Governo.

O que já existe deve ser sabido de todos. Podemos atingir o território dos Estados limítrofes através de estradas pavimentadas, que, aliás, já cruzam São Paulo em todos os sentidos. Podemos quase afirmar que a estrada de terra, neste Estado, é uma coisa do passado.

Todas as rodovias pavimentadas são, sem dúvida, um outro forte agente de integração nacional.

Considerando que a hidrovia ainda é o meio de transporte mais econômico, que tem sido esquecido no Brasil, estamos agora abrindo em São Paulo, a era da navegação fluvial, que já tivemos em tímida experiência no passado. Meu Governo está fazendo obras de represamento e controle para tornar navegável o rio Tietê, e constrói eclusas nas represas das usinas hidroelétricas de Barra Bonita, Bariri e Ibitinga.

Como o Tietê segue uma direção de São Paulo para o Interior, até as divisas com Mato Grosso, teremos na navegação deste rio histórico e eixo de um sistema de transporte fluvial, que beneficiará pelo menos três quartas partes do território de nosso Estado. Posso prometer-vos, sem exagero de otimismo, que esta navegação estará transportando pessoas e riquezas em futuro próximo.

ENERGIA ELÉTRICA

O Capítulo da energia elétrica, elemento importantíssimo da infraestrutura econômica, é problema não só de São Paulo e do seu extenso e diversificado parque industrial, mas também de todas a região centro sul do Brasil. Em 1949 iniciamos a construção da usina de Salto Grande e hoje o Governo já construiu as usinas hidroelétricas de Jurumirim, Euclides da Cunha, Limoeiro e Barra Bonita. No momento, construímos as usinas de

Urubupungá, Xavantes, Bariri, Ibitinga, Graminha, Ilha Solteira, Jaguarí, Parabuna e Colgateatuba.

Esse impressionante conjunto de usinas hidroelétricas representa mais de seis milhões de kw, superior à atual potência instalada no Brasil. Além disso, São Paulo contribuiu para a construção da usina de Furnas, que, recentemente, o nosso presidente Castelo Branco inaugurou e contribuiu na construção do funil do Paraíba e Estrelto, recém começada. Embora seja lícito esperar que a demanda de eletricidade continuará crescendo na região centro sul, que é a mais densamente povoada e a mais industrializada do País, podemos esperar, sem vão otimismo, que, dentro em pouco, estará solucionado o problema da energia elétrica na região, ou, se o nosso desenvolvimento prosseguir no ritmo que adquiriu nesta década, pelo menos teremos uma situação de relativo equilíbrio entre a produção e a demanda.

O meu governo, atento e sensível aos fatos da realidade social presente, empreende, neste momento, vasto e corajoso programa de obras públicas. No D. E. R., no D. O. P., no D. A. E. e nas companhias, não só para multiplicar os instrumentos de aparelhagem de nossa infra estrutura, mas também para aperfeiçoar e completar a eficiência dos serviços públicos. E não só para isso, mas também com finalidade de grande alcance social — aproveitar a mão de obra disponível agora, em virtude de certa porcentagem de desemprego verificada nas empresas privadas.

Quanto ao homem, meta que é, essencial, no meu governo, pois as nações são constituídas de pessoas, temos procurado melhorar o aparelhamento de saúde pública e na educação, temos escolas primárias em todo o Estado, até nos mais recônditos núcleos de população rural, ginásios de primeiro grau em todas as cidades que são sede de município, e centenas de escolas normais e industriais. No que se refere ao ensino universitário, temos aqui três universidades, sendo uma do Estado e duas de entidades particulares, com cursos diurnos e noturnos, e já agora com Faculdades em dezenas de cidades do interior.

OBJETIVOS

Como védes, senhores, São Paulo executa vasto e variado programa de atividades que beneficiam todos os setores da sociedade, este programa foi condensado em meu governo em um plano, que se chama Plano de Desenvolvimento Integrado e que pretende atingir três objetivos básicos, a saber:

1 — Mostrar ao povo paulista qual a situação real no que se refere à saúde, à educação, ao fornecimento de água, de energia, de esgoto, à criação de novos empregos e as melhorias que devem esperar até o ano de 1970.

2 — Mostrar às classes empresarias as amplas oportunidades que

se apresentam em todos os setores, de forma a induzi-las aceitar o desafio do desenvolvimento, realizando novos investimentos, mesmo quando a situação política pareça não justificá-las;

3 — Mostrar a todos onde, como e quando agirá o Governo Estadual, dentro das limitações constitucionais que lhe são impostas, para facilitar o desenvolvimento econômico.

O plano é uma verdadeira mobilização, civil, em benefício do progresso, da cultura, do bem estar, do enriquecimento e da grandeza de São Paulo e do Brasil. Pois este plano, que está magnificamente preenchendo as finalidades para que foi concebido em tempos normais, pode transformar-se em mobilização, para garantir a segurança da Pátria, porque temos a infra-estrutura econômica da produção, do transporte e da energia elétrica, a saúde, que valoriza o homem e a educação, que é a base da mobilização espiritual em qualquer circunstância. O que, em outras palavras, significa que São Paulo está sendo disponível para trabalhar, produzir e colaborar no que for necessário, pois temos a organização material sólida, equilibrada e em satisfatório funcionamento e temos o homem, representado por quinze milhões de pessoas, adequadamente preparadas.

Sejamos, antes de tudo, otimistas quanto ao destino da Pátria comum. Temos um dos melhores solos do mundo, aliado a um clima admirável. Este solo produz com maior rendimento: café, algodão, cacau, milho e uma infinidade de outros produtos agrícolas e permite o pastoreio de um dos maiores rebanhos do mundo.

Temos excelente sub-solo. Estão aí nossas jazidas de ferro, de petróleo, de carvão, de manganês, de níquel, de quase todos os metais. Um dos poucos metais sem jazidas conhecidas, o potássio, elemento básico na adubação do solo, foi recentemente descoberto nas perfurações de Carmópolis, onde ainda um campo petrolífero de alta produção está sendo explorado.

Temos excepcionais homens, que rapidamente se adaptam a novos métodos de lavoura ou a novas máquinas da nossa indústria. Homens ávidos por educação, com fome do saber. Homens pacientes que souberam, entretanto, reagir na hora certa expulsando os máis brasileiros que queriam comunicar o nosso Brasil. Homens que, como eu, confiam, com otimismo, na orientação sábia, prudente e patriótica do nosso preclaro chefe da nação, Marechal Humberto Castelo Branco a quem rendo, neste instante as minhas homenagens.

Na pessoa destes estudantes militares da Escola Superior de Guerra, saúdo o Brasil renascido, que se levanta para a conquista de seus novos e gloriosos destinos.

Senhores. São Paulo é a casa de brasileiro. Sede benvidos e sintivos como se estivésseis em vossa própria casa.

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO

DIÁRIO OFICIAL

R DA GLORIA 358
SÃO PAULO

Diretor: Wanduick Freitas

Gerente Gabriel Greco

Diretor de Redação Substituto

Albino Guimarães Amaral

Telefones

Diretoria	36-2539
Gerência	36-2762
Contadoria	36-2764
Expediente	36-7931
Seção do Pessoal	36-6183
Redação	34-5810
Tesouraria	Publicações 36-2684
Revisão	Impressão
Manutenção	36-6184
Material	36-2587
Assinaturas e Arquivo	36-2724
Oficina do Jornal	36-2562
Oficina de Obras	36-2568

Assinaturas

DIÁRIO DO EXECUTIVO
Anual 10.000

Semestral 5.000

DIÁRIO DA JUSTIÇA

Anual 8.000

Semestral 4.000

Para a compra de impressos em geral coleções de leis e decretos, folhetos, separatas, jornais atrasados, etc. e para consulta de coleções de jornais:

RUA DA GLÓRIA, 846

Secretário da Saúde...

(Conclusão da 1.ª pág.)

de Prefeitos, Presidentes de Câmaras Municipais e Vereadores de toda a Alta Sorocabana.

Em prosseguimento, o Secretário da Saúde viajou para Paraguaçu Paulista, onde recebeu, da Câmara Municipal, o título de "Cidadão Paraguaçuense".

Horas depois, inspecionou as unidades sanitárias locais e visitou a zona rural, onde técnicos da Secretaria da Saúde realizam intenso trabalho de combate ao "barbel-ro" (Doença de Chagas), cuja incidência é grande naquela região.

Retornando da zona rural, onde observou os trabalhos de dedetização que ali se processam, o Deputado Archimedes foi homenageado, à noite, no Rotary Clube, pelo Prefeito Jaime Monteiro. A esta cerimônia estiveram presentes, além de autoridades municipais, vereadores, elementos de projeção em todos os círculos sociais da cidade.

ATOS LEGISLATIVOS

LEI N.º 8.735, DE 24 DE MAIO DE 1965

Transforma Escola Normal em Instituto de Educação

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO DECRETA, e eu, Francisco Franco, na qualidade de seu Presidente, promulgo nos termos do artigo 25, parágrafo único, da Constituição Estadual, a seguinte lei:

Artigo 1.º — É transformada em Instituto de Educação a Escola Normal que funciona junto ao Colégio Estadual "Alexandre de Gusmão", da Capital.

Artigo 2.º — A lei orçamentária do exercício em que se der a ins-

talação do Instituto de Educação ora criado consignará dotações necessárias a ocorrer às respectivas despesas.

Artigo 3.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.
Artigo 4.º — Revogam-se as disposições em contrário.

1965.

FRANCISCO FRANCO, Presidente

Publicada na Secretaria da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, aos 24 de maio de 1965.

Francisco Carlos, Diretor Geral, substituto

DIÁRIO DO EXECUTIVO GOVERNO DO ESTADO

DECRETO N. 44.838, DE 20 DE MAIO DE 1965

Dispõe sobre redução de interstício de segundos-tenentes músicos da Força Pública do Estado de São Paulo

ADHEMAR PEREIRA DE BARROS, GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO, no uso de suas atribuições legais,

Decreta:

Artigo 1.º — Nos termos do disposto no artigo 10, parágrafo único, do Decreto-lei n. 13.654, de 6 de novembro de 1943, e por não existirem oficiais em número suficiente para cogitação, fica reduzido o tempo de interstício mínimo dos segundos-tenentes músicos para um ano.

Artigo 2.º — Este decreto entrará em vigor a contar de 30 de abril de 1965.

Artigo 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio dos Bandeirantes, 20 de maio de 1965.

ADHEMAR PEREIRA DE BARROS

Cândido Nogueira Sampaio

Publicado na Diretoria Geral da Secretaria de Estado dos Negócios do Governo, aos 24 de maio de 1965.

Miguel Sansigolo, Diretor Geral, Substituto

DECRETO N. 44.839, DE 24 DE MAIO DE 1965

Altera as Tabelas Explicativas do orçamento vigente

ADHEMAR PEREIRA DE BARROS, GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO, no uso de suas atribuições legais,

Decreta:

Artigo 1.º — Fica suplementada na importância de Cr\$ 41.526 (quarenta